



Ano 6, nº 10 - novembro de 2016

Vida na Aldeia

ALDEIA CURUMIM





“Nós temos dois olhos.
Com um nós vemos as coisas que se movem
no tempo que passa
e são logo esquecidas.
Com o outro, as coisas eternas e divinas,
Que permanecem pelo resto da vida.”

(Ângelus Silésius In, O Segundo Olho, Rubem Alves)

Dalton e Lúcia estão aqui. Vejo - cada um deles - quando o meu segundo olho se abre e me deparo com uma criança. Uma criança viva, pulsante, exploradora.

A Aldeia VIVE! Este Almanaque é para contar as estratégias de pesquisa e de processos de aprendizagem que as crianças têm vivenciado. Todas levando em conta as dimensões lúdica, estética e relacional presentes no ato educativo.

Faço agora o convite. Leiam este Almanaque com o primeiro olho, que fala a língua do tempo e, também, com o segundo, que fala a língua do amor.

Boa Leitura!

Mônica Picanço
Diretora Pedagógica



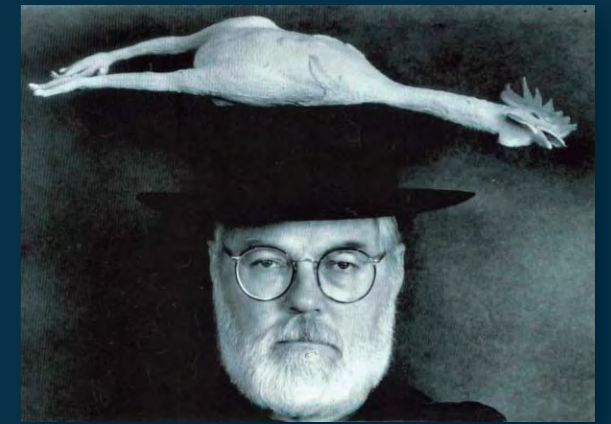
EXPEDIENTE

Direção Pedagógica Mônica Picanço
Direção Administrativa Marcelo Cantarino Gonçalves
Organização Diana Leite
Projeto gráfico e ilustrações Eric Estevão
Revisão Thays Bartolazzi
Coordenações:
Educação Infantil Lena Pilotto e Letícia Borchert
Ensino Fundamental I
1º ano Letícia Borchert
2º ao 5º ano Martha Cypriano
Língua Portuguesa Thays Bartolazzi
Matemática Rosely Romualdo
Turno da Tarde Sandra Linhares
Orientação Educacional Rosângela Laranja
Ensino Fundamental II Ana Lúcia Nemer
Língua Portuguesa Mônica Scheer
Educação Física Edson Dias Guimarães
Artes Lúcia Marcondes
Orientação Educacional Soraya Baptista

Nosso sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com o desenvolvimento deste almanaque.



EDUCAÇÃO INFANTIL



Tudo que eu devia saber na vida aprendi no jardim de infância

Adaptado do livro “Tudo que eu devia saber na vida aprendi no jardim de infância” de Robert Fulghum.

Prof.^a Lena Pilotto
Coordenadora da Educação Infantil

Robert Fulghum, em suas lembranças e experiências de vida, fala que quanto mais pensa, mais se convence de que tudo o que aprendeu na vida, e foi significativo para viver, foi no jardim de infância. Fala ainda que a sabedoria não está no topo mais alto de um curso superior, mas no tanque de areia e no pátio da escola maternal.

Vejam o que foi importante no seu aprendizado: dividir com os amigos; não bater; respeitar; prestar atenção; não pegar o que não é seu; pedir desculpas; arrumar a bagunça que fez.

Fazer de tudo um pouco: estudar, pensar, desenhar, pintar, modelar, cantar, dançar, plantar, colher e brincar.

Lembra ainda da primeira palavra que aprendeu e talvez a mais importante: OLHE!

A educação e o amor são a regra de ouro!

Escolha um desses itens, elabore-o em linguagem de adulto e o aplique à sua vida, à sua família, à forma de governo e verá que a verdade, que ele contém, mantém-se clara e lógica para os dias atuais.

Pense o quanto o mundo seria melhor se todos nós adotássemos como política básica tudo aquilo que aprendemos na Educação Infantil.

A Aldeia Curumim está sempre firme na responsabilidade de educar os nossos pequeninos em parceria com os pais.



MATERNAL 1

Vamos passear?

E tudo acontece quando passeamos pela Aldeia... Há tanto a se observar, tanto a se descobrir... Como é importante interagir com as turmas e os projetos!

Segundo Freinet, a criança deve inserir-se e participar ativamente no seu meio com atividades em grupo.

A escola é um ambiente onde a coletividade deve se fazer presente e onde a criança deve brincar, correr e estar em contato com a natureza, aprendendo com ela.

Que delícia passear por aí e ainda aprender brincando!

Prof.^a Camila Coentrão



BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO

A Biblioteca Monteiro Lobato tem a finalidade de promover o encontro do leitor com a obra, aproximando e mediando a leitura em seu espaço ou indo ao encontro do público em outros ambientes da escola, aproveitando ao máximo a integração natureza e conhecimento.

Os projetos surgem da necessidade de complementar o aprendizado em sala de aula e também de assuntos e novidades que aparecem no cotidiano escolar.

Crianças + livros = momentos mágicos e inesquecíveis!

Silvia Fortes, bibliotecária



EDUCAÇÃO FÍSICA

Aproveitando os dias ensolarados do outono, fizemos caminhadas pelas trilhas e morros da Aldeia, estimulando as crianças e respirando muito ar puro.

Atividades naturais como caminhar, subir e sustentar-se são trabalhadas a cada aula. Até materiais não ortodoxos, como uma escada de pintor, fo-



ram utilizados nos exercícios de coordenação motora.

Dando fechamento ao semestre, organizamos jogos com as turmas, nos quais todos foram vencedores e receberam medalhas!

Foi muito divertido!!!

Prof. Marcelo Lima

MATERNAL 2

A bicharada está solta!

Baseada na história da Arca de Noé, recontada e musicalizada por Vinícius de Moraes, junto com o encanto que as crianças têm pelos animais, surgiu a proposta de vivenciar esta experiência.

A capacidade de "fazer de conta", dramatizando diferentes animais e personagens favorece o desenvolvimento da linguagem e proporciona vivências corporais, intelectivas e sociais de suma importância para o desenvolvimento das crianças.

E tudo isso acontece no nosso dia a dia, seja na área externa ou no cantinho de dramatização da sala de aula.

Cuidado! Você pode ser surpreendido por uma joaninha ou por um leão selvagem!

Prof.^a Suzana Leite





INTEGRAL

Espantalhos

As turmas do Jardim 1, 2 e 3 confeccionaram o tradicional espantalho da Aldeia.

As crianças capricharam! Que alegria!!!

Prof.^a Therezinha Araújo
Prof.^a Rosi de Sá
Prof.^a Patrícia Poças



JARDIM 1

A Linda Rosa Juvenil

A turma do Jardim 1 realizou uma apresentação, dramatizando a canção "A Linda Rosa Juvenil" para toda a Educação Infantil. Foi um sucesso!!! Cada criança escolheu o próprio personagem e até mesmo os mais tímidos quiseram parti-

cipar. Eles deram um verdadeiro show, atuando com desenvoltura no palco!

Turma de verdadeiros artistas!!!

Prof.^a Patrícia Poças



OFICINA DE CULINÁRIA

Nosso objetivo com a oficina de culinária é favorecer e estimular a criança quanto à alimentação saudável, à origem dos alimentos e seu preparo; oferecer de forma lúdica atividades que envolvam os alimentos e reforcem suas características nutricionais, através do manuseio e observação de cores, formas e diversos sabores, além de proporcionar atividades como misturar, bater, picar e enrolar, desenvolvendo a coordenação motora; unir-se à família como aliada na criação de hábitos alimentares saudáveis e levar receitas novas para toda a família!

Camilla C. Garcia, nutricionista



JARDIM 2

Cultura indígena

JARDIM 3

Conversando sobre o meio ambiente

Foram mostradas várias gravuras para a turma sobre animais, natureza, cidades...

Eles comentaram cada uma e depois foi feito um painel.

Vejam o que cada criança entendeu sobre o meio ambiente:

- É a floresta. (Mateus e Bernardo T.)
- O mar. (Pedro Henrique e Bernardo Borges)
- Os animais. (Nicolas, Sarah, Leon e João Raphael)
- A natureza. (Beatriz Fernandes)
- As flores. (Luisa e Cecília)
- A árvore, a floresta, a água... (Manuela)
- A horta. (Helena)
- As plantas. (Matheus)
- O rio. (Theo)



As turmas da Educação Infantil vivenciaram uma manhã de grande aprendizado sobre a cultura indígena.

Recebemos a visita de índios representantes da tribo Pataxó da Bahia, realizamos contação de histórias, experimentamos jenipapo, pintamos com urucum, construímos a oca e trabalhamos com argila. Os alunos do Jardim 2 produziram um texto coletivo:

"Dia do índio na Aldeia

Os índios vieram aqui na escola. A mãe, o pai e o bebê índio, que é o curumim.

O índio chefe ensinou como atirar com arco e flecha para matar o macaco e a zarabatana para matar o peixe.

Nós fizemos uma roda para dançar a dança do casamento.

Depois nós fomos lanchar com os índios.

Para fazermos nossa cabana de índio, usamos palha, bambu e folhas. Depois amarramos uma rede e lanchamos em cima da palha.

Nossa cabana ficou linda, e os índios gostaram."

Prof.^a Rosi de Sá



- O planeta. (Bernardo L.)
- O vulcão. Uma onda gigante. (Leon)
- O navio no mar. (Tiago)
- A borboleta. (Vitoria e Serena)
- Tem que cuidar das plantinhas. (Yasmin)

Prof.^a Marinês Freitas

“Sem sonhar, nada acontece.”

Oscar Niemeyer

Ler - Escrever - Viver

Prof.^a Letícia Borchert - Coordenadora do 1º ano



Aprendizagem com autonomia

Prof.^a Martha Cypriano - Coordenadora do 2º ao 5º Ano

O relato de uma criança expressa sua vivência, sua experiência, seu modo particular de entender e “ler” o mundo.

Ao criar uma história, ao relatar um fato, a criança está construindo conhecimentos sobre a escrita. Ela percebe que o que diz pode ser escrito, o que escreve pode ser lido, e que as palavras expressam os sons da fala. Assim a criança entra em contato com a escrita como objeto cultural e social.

A capacidade criativa dos alunos move, definitivamente, o nosso trabalho.

A aprendizagem na Aldeia ocorre de maneira diferenciada porque objetivamos que o aluno seja capaz de transformar a realidade de maneira consciente e ética.

Para aprender é necessário construção e reelaboração do que se apreende, com liberdade crítica de transformação.

No desenvolvimento da aprendizagem e da autonomia, esperamos que nossos alunos façam intervenções coerentes, visando a uma sociedade sempre melhor.

2º ANO

As descobertas que encantam

Um dos pressupostos do trabalho com ciências naturais é valorizar as situações do cotidiano e estimular os alunos a construir conhecimentos científicos por meio de investigação, elaboração de hipóteses e troca de ideias.

O conteúdo de ciências trabalhado no primeiro trimestre com alunos do segundo ano possibilitou inúmeras descobertas e aprendizagens. Muitas perguntas foram feitas, histórias contadas, relatos de experiências e hipóteses levantadas. Até um esqueleto trazido pelo professor Léo ganhou nome: Fred!

Interessante salientar a importância do trabalho interdisciplinar desenvolvido pela escola, uma vez que a partir de uma atividade pode-se desdobrá-la e ampliá-la em outras áreas do conhecimento.

Prof.^a Luciana Gonçalves

Prof.^a Daniele Andrade



COMO OS PEIXES RESPIRAM?

TUBARÃO É PEIXE?

NO BRASIL TEM CANGURU?

O SER HUMANO É UM ANIMAL?

QUANTOS OSSOS TEM O CORPO HUMANO?

SERÁ QUE NA BIBLIOTECA TEM ALGUM LIVRO MANEIRO SOBRE ANIMAIS?



1º ANO

O 1º ano e o pé de feijão

Foi lendo o livro “Meu primeiro conto de fadas”, de Mary Hoffman, que descobrimos a história de João e o Pé de Feijão.

Resolvemos, então, plantar um feijão para observarmos o seu desenvolvimento.

O feijão já germinou e está crescendo mais a cada dia.

Será que irá alcançar o céu igual à história que lemos? Plante o seu também!

Prof.^a Andréa Nogueira

Prof.^a Camilla Rocha

FORMAÇÃO DO LEITOR



Em Formação do Leitor, as histórias contadas e lidas são trabalhadas através da escrita e do desenho, permitindo que a leitura desenvolva o mundo fantástico do imaginário que existe dentro de cada um, viajando de um lado para o outro sem sair do lugar, utilizando as expressões do pensamento.

Prof.^a Sandra Linhares

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

“Ao colocar seus alunos frente a computadores, automaticamente o professor deixa de ser o centro de atenção na sala de aula. Os aprendizes passam a gerir a própria aprendizagem, mesmo que parcialmente.”

(Cysneiros, 2006)

Desde as turmas da Educação Infantil, os alunos chegam ao Laboratório de Informática muito animados, demonstrando autonomia e prazer.

Escrevendo cartas, criando desenhos, fazendo pesquisas, produzindo textos, executando atividades de seus livros, e também jogando, desenvolvem propostas integradas a projetos iniciados na sala de aula, ou mesmo algumas que contemplam seus interesses pessoais.

Assim, vão experimentando e se apropriando dos recursos que o computador oferece.

Prof.^a Diana B. Leite



3º ANO

Todo dia é dia de livro

A leitura do livro “O menino do dedo verde”, de Maurice Druon, possibilitou a reflexão de alguns temas nele abordados: violência, desigualdade social e preconceito.

Para enriquecer o trabalho, os alunos sugeriram ilustrar os capítulos do livro.

Agora estamos lendo - e adorando! - “Ludi na TV”, da Luciana Sandroni.

Prof.ª Maria Paula Gonçalves



“Os cabelos de Tistu eram louros e crespos na ponta. Como raios de sol que terminassem num pequeno cacho ao tocar na terra. Tistu tinha grandes olhos azuis e faces rosadas e macias. Todo mundo o beijava...”

Trecho do livro
“O menino do dedo verde”



4º ANO

Matemática na horta

Inúmeras atividades foram desenvolvidas com o tema “horta”, pois este assunto possibilitou o desenvolvimento de um trabalho contextualizado, significativo e interdisciplinar.

As aulas de matemática estão mais divertidas, além de contribuir

para melhorar a relação entre os alunos.

Saber cuidar de uma mudinha, de uma horta, é saber cuidar de uma amizade, de uma cidade, de um país...

Prof.ª Maria Adélia Rio



LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

No Laboratório de Ciências, trabalhamos experimentos a partir de assuntos abordados em sala de aula pelo professor regente. Estimulamos o aluno a buscar um conhecimento além, plantando a semente da curiosidade e do saber.

Prof. Leonardo Campos



ARTES

De acordo com Viktor Lowenfeld, o conhecimento do mundo e a capacidade artística se desenvolvem através do estímulo da percepção sensorial do educando. Pensando nisso, algumas aulas de Artes do quinto ano acontecem em parceria com o nosso agrônomo, Thiago Michelini. Juntos estimulamos em nossas crianças a aproximação com as plantas da horta e dos jardins da escola, através da exploração dos cinco sentidos. Esta parceria tem se mostrado muito profícua, resultando em diversas ações integradas, que trazem aos alunos muita alegria, aprendizagem e prazer.

Prof.ª Suzana Terziani - Artes



5º ANO

O 5º ano descobre Einstein

A turma do quinto ano, após estudar o universo e pesquisar pessoas que fizeram a diferença em nossa história, descobriram o físico Albert Einstein. É claro que a sua Teoria da Relatividade, que este ano completa 100 anos, não poderia ser ignorada.

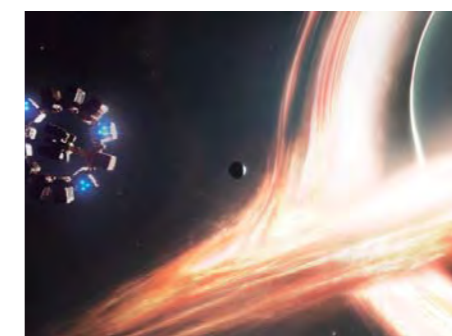
Mas como explicar essa teoria tão complexa para alunos do quinto ano?

Com a ajuda de vários professores e funcionários da instituição, esse projeto se tornou real.

Assistimos ao filme “Interstellar”, lemos livros que abordam o “tempo” como tema central, escrevemos e estudamos sobre o tempo e sua relatividade.

Através do projeto, ficamos ainda mais curiosos com o mundo da física, o disco de Newton, o Código Morse, a Lei de Murphy, a gravidade ...

Prof.ª Mariana Nossar



“A imaginação é mais importante que o conhecimento.”

Albert Einstein



Interdisciplinaridade - um diálogo fundamental

Prof.^a Ana Lúcia Nemer - Coordenadora

Prof.^a Mônica Scheer - Assistente de Coordenação



Como o próprio nome revela, o ensino fundamental é o que norteia a vida escolar dos nossos alunos. O segundo segmento da Aldeia Curumim busca, por meio de aulas dinamizadas, debates e trabalhos integrados, mostrar ao aluno que os conhecimentos se entrelaçam como em uma rede de conhecimentos que não fará sentido se desmembrada. Os conteúdos devem ser compartilhados, assim, ao mesmo tempo em que se ensina se aprende. É nosso objetivo provocar a curiosidade; pois, como dizia Rubem Alves, “Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido”.

Juntos, compomos uma equipe que pensa em como seduzir nossos alunos a buscar o mundo no qual desejam vi-

ver e não o mundo pronto que lhes é oferecido. Eles precisam estar aptos a questionar. A tarefa não é das mais fáceis, mas, certamente, muito prazerosa.

Assim, acreditamos que se promova o ensino fundamental da Aldeia, uma educação que fomenta perguntas, diálogos e muita reflexão.

FORMANDO LEITORES AMPLIANDO A LEITURA

No mês de março, os alunos do 6º ao 8º anos da Aldeia Curumim visitaram a Livraria Cultura, como prosseguimento do projeto de Formação do Leitor e da renovação do acervo das Bibliotecas de Classe.

A Livraria Cultura fica localizada no antigo Cine Vitória, no centro do Rio de Janeiro. Em sua construção, foi mantido o estilo *art déco*, como originalmente concebido.

O objetivo é que os alunos descubram novos títulos, temáticas diferenciadas, autores e, caso queiram, adquiram um livro para sua biblioteca pessoal ou para incluir na Biblioteca de Classe.

Um bom passeio para se fazer com a família!

OFICINA DE HISTÓRIA E LITERATURA O EU PROFUNDO E OS OUTROS EUS

Ouviu-se um desabafo: “Não sei quantas almas tenho”. Foram Fernando Pessoa e os alunos do 9º ano na eterna busca pelo autoconhecimento. A Oficina de História e Literatura, em seu quinto ano de vida, convidou-os a mergulhar na obra de Fernando Pessoa, unindo debates, leituras, vídeos e muita escrita.

Produziram seus próprios heterônimos, “outros eus” que vivem em nós, como ensinou o poeta. O resultado pode ser visto na revista anual Narrativas, lançada no Festival Leitores do Mundo.

O DEBATE É O CAMINHO

No dia 04 de julho, a Aldeia recebeu Sandro Mauro Lima Araújo, profissional da Polícia Federal e professor, que mantém um projeto para adolescentes - Geração Careta - em que oferece aula de lutas marciais gratuitas e pré-vestibular comunitário, utilizando o espaço do estádio Caio Martins, além de ministrar palestras em escolas públicas e privadas sobre temas de interesse dos adolescentes e suas famílias.

Em nossa escola, a palestra, com os alunos do 8º e 9º anos, versou sobre o tema das drogas lícitas. O objetivo era gerar uma reflexão sobre esse assunto tão relevante para a sociedade.

AUTORIA – NÓS RESPEITAMOS!

O desejo do texto autoral é um objetivo do processo do ensino-aprendizagem na Aldeia. Nas aulas de Formação do Leitor, por exemplo, os alunos desenvolvem essa habilidade. O método consiste em passar por leituras de autores consagrados, debates, visitas a livrarias, exposições, tudo o que possa alimentá-los, como um bom escritor se alimenta, para, enfim, produzir o seu texto. Todo esse material estará disponível na revista anual AutoGrafando, totalmente produzida e assinada por eles, lançada no Festival Leitores do Mundo.

PROJETO PARATY-UBATUBA EM TERRAS CAIÇARAS



Em abril, os alunos do 6º ao 9º anos fizeram uma vigem de campo a Paraty e Ubatuba, locais que agregam diversos conteúdos desenvolvidos nas aulas de história, geografia e ciências. Além disso, tiveram a oportunidade não só de ampliar seus conhecimentos, como também de colocar em prática alguns aprendizados teóricos de sala de aula, reforçar a importância de trabalhos em grupo, convivência, liderança, organização e incentivo à pesquisa.

O projeto pedagógico da escola valoriza, entre outros aspectos, a questão ambiental - preservação, reciclagem, reaproveitamento, respeito à natureza e às especificidades de cada espécie e seu habitat.

Conhecer e explorar a parte histórica e cultural do território brasi-

leiro como forma de ampliação de conhecimentos e vivência é de interesse constante da Aldeia.

As diversas experiências fizeram da viagem um sucesso e essa vivência toda está relatada na revista Ubacurumim, lançada anualmente no Festival Leitores do Mundo.

NA MIRA DO MOSQUITO



O Dia Mundial da Saúde é comemorado no dia 7 de abril e foi criado pela Organização Mundial de Saúde, em 1948, devido à preocupação de seus integrantes em manter o bom estado de saúde das pessoas em todo o mundo.

Aqui na Aldeia, vivenciamos o Dia Mundial da Saúde assistindo a palestras importantes, tais como da Hemoterapia de Niterói, acerca da importância da doação de sangue; das nutricionistas da Aldeia, sobre a importância do café da manhã e de uma alimentação saudável; da Fiocruz, sobre “*Aedes Aegypti* - conhecer para combater” com apresentação do documentário “*Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus* - uma ameaça nos trópicos”.

Além disso, houve visita aos estandes montados pelos professores de ciências para medição de glicose e pressão arterial e, finalmente, uma saída em grupo pela Aldeia, orientada pelos profissionais da Fiocruz, em busca de possíveis criadouros do mosquito.

A participação de todos foi fundamental para a criação de uma consciência coletiva sobre os problemas que atingem a saúde da população.

Parabéns à equipe idealizadora do projeto.

O “PAPEL” NOSSO DE CADA DIA



Há cinco anos, a Aldeia iniciou um projeto de conscientização no uso de materiais descartáveis e recicláveis com alunos do 6º ao 9º anos: A oficina de Reciclagem.

Além de proporcionar a conscientização, a proposta da oficina estimula também a concepção de empreendedorismo. Assim, todo produto construído e vendido pelos alunos, sob orientação da professora Vanessa Guimarães, é revertido não só em suprimentos para a oficina, bem como na formação e capacitação dos nossos alunos.

ARTE EM DESTAQUE



Esse ano, os alunos do segundo segmento da Aldeia Curumim tiveram o privilégio de assistir à exposição de Patrícia Piccinini, no CCBB - ComCiência, no dia 19/5.

Patrícia Piccinini, premiada artista australiana, expôs parte de seu trabalho, realizado com grande variedade de materiais e linguagens: esculturas feitas com silicone e fibra de vidro, fotografia e vídeo, desenho e pintura.

São obras que nos levam a refletir sobre nosso cotidiano, nossos conceitos e preconceitos.

Uma experiência inesquecível e renovadora!

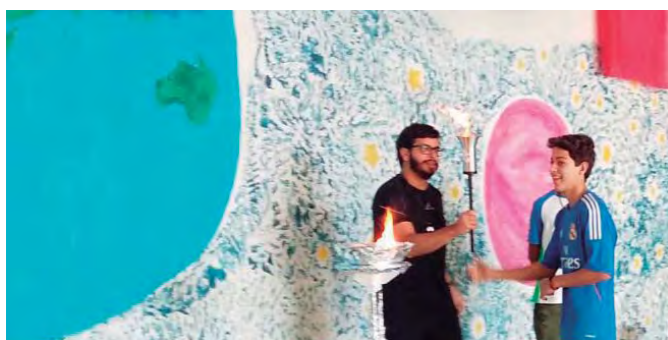
EVENTOS



OLIMPAC

No ano em que o Brasil sedia as Olimpíadas, a Aldeia Curumim também realizou a sua – OLIMPAC. Com isso pretendemos estimular a prática de esportes, a criatividade, o espírito de grupo, o poder de superação e a socialização, consolidando, junto à comunidade, a importância do desporto escolar no desenvolvimento e formação dos nossos alunos.

A abertura contou com apresentação do grupo de ginástica rítmica do Canto do Rio, um show à parte!



FESTA JUNINA

“Sábado foi a nossa Festa Junina. Foi um arraso! Tinham muitas bandeirinhas... A nossa festa foi bem animada!

Estava com um monte de barracas, cheias de crianças se divertindo e muitas prendas.

Tinha muita dança e comilança que nunca se viu: cachorro-quente, pé de moleque, cocada e muito mais...

A dança foi quadrilha, e a música foi bem divertida. Todo o mundo bateu palmas. As danças de todas as turmas foram bonitas.

No final da Festa Junina, havia uma grande fogueira que acendeu os corações das pessoas.

E essa é a Festa Junina da Aldeia Curumim!!!!!!”

“Fragmentos de texto coletivo do 4º ano”



III TORNEIO DE CONHECIMENTOS

O Torneio de Conhecimentos d’Aldeia - evento desenvolvido por alunos, professores e coordenação do segundo segmento do fundamental – realizou-se dia 03 de setembro, sábado, às 9h, na quadra da escola.

Nessa terceira edição, os alunos participaram de desafios que envolvem conteúdo das várias áreas do conhecimento de forma divertida e desafiante. As equipes, multisseriadas, escolheram atletas olímpicos medalhistas brasileiros para representá-los.

O objetivo do Torneio é a integração dos alunos em torno de um desafio, o que favorece a troca, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas.



III FESTIVAL LEITORES DO MUNDO

Em novembro aconteceu a 3ª edição do Festival Leitores do Mundo da Aldeia Curumim.

O Festival nasceu da ideia de expor e difundir a criação autoral dos alunos do Ensino Fundamental II. Os formatos foram os mais diversos, dentre eles filmes, peça teatral, apresentação musical, além do lançamento das revistas produzidas pelos alunos (veja abaixo) – Narrativas (9º ano), Auto-Grafando (6º ao 8º ano) e UbaCurumim (6º ao 9º anos).

Foi um sucesso!

XXXVII FEIRA DO LIVRO DA ALDEIA

Diz o poeta Antonio Cícero que para guardar uma coisa, isto é, para preservar sua memória, não devemos “escondê-la ou trancá-la. Em cofre não se guarda coisa alguma.”

A Feira apresentou as diferentes expressões artísticas, como: produção de textos, declamação de poemas, dramatização e construção de objetos com material reciclado, que fazem parte do nosso acervo cultural.

A cada ano, desenvolvemos temas. O desse ano foi a homenagem aos centenários do poeta Manoel de Barros e do samba, porque a vida é feita de poesia e não podemos deixar o samba morrer!





Apresentação musical no Festival Leitores do Mundo.



Sarau de poesia na Feira do Livro.



Construção de calendário.



Aula de artes no Jardim Buple Marx.



Pátio da Educação Infantil.



Recreio no Ensino Fundamental II.



Exposição na Feira do Livro.



Apresentação musical na Feira do Livro.



Exposição de trabalhos do Jardim 1 na Feira do Livro.



Retrecação dos alunos.



Apresentação teatral no Festival Leitores do Mundo.



Trabalho de alunos em exposição na Feira do Livro.



Encontro de amigas na Festa Junina.